

Biodiversidade para Alimentação e Nutrição



Utilizando a agrobiodiversidade para reduzir a fome e a desnutrição

A agrobiodiversidade, saúde e nutrição estão vitalmente conectados. A diversidade biológica entre culturas, animais e outros organismos utilizados para a alimentação e agricultura desempenha um papel importante no fornecimento dos diversos nutrientes necessários para o crescimento e vida saudáveis.

A biodiversidade também pode fornecer uma solução local para as condições nutricionais e de saúde relacionadas à alimentação, como obesidade e deficiências nutricionais, que estão se tornando um fardo crescente sobre os orçamentos de saúde. No entanto, grande parte desta diversidade e do conhecimento tradicional associado a ela está desaparecendo.

O Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF), o maior financiador público do mundo de projetos internacionais relacionados ao meio ambiente, está apoiando o Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para Melhoria da Nutrição e do Bem Estar Humano”, iniciativa liderada pelo Brasil, Quênia, Sri Lanka e Turquia. A coordenação do Projeto é realizada pela Bioversity International, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Nos quatro países, o Projeto aborda o declínio da diversidade da seguinte forma:

1. FORNECENDO EVIDÊNCIAS - Demonstrando o valor nutricional da agrobiodiversidade e do papel que desempenha na promoção de dietas saudáveis e fortalecimento dos modos de vida.
2. INFLUENCIANDO POLÍTICAS - Usando as evidências geradas pelo Projeto para influenciar políticas, programas e mercados que apoiam a conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade com potencial nutricional para melhoria da nutrição e do bem-estar humano.
3. AUMENTANDO A SENSIBILIZAÇÃO - Disponibilizando ferramentas, conhecimento e melhores práticas para a intensificação do uso da biodiversidade para alimentação e nutrição em programas de desenvolvimento, cadeias de valor e iniciativas de comunidades locais.



Foto: Mulher manipulando mangaba - Arquivo MMA - J. Vital Souto

Principais Beneficiados

Indivíduos, famílias e comunidades, especialmente mulheres e crianças, irão se beneficiar da seguinte forma:

- melhoria nas relações com os mercados e os benefícios que isso trará para seu modo de vida
- aumento na capacidade de resiliência e adaptação dos sistemas de produção tradicionais e utilização sustentável da agrobiodiversidade.

Principais Benefícios Ambientais Globais

- Conservação *in situ* de espécies-alvo da biodiversidade em quase 500 mil hectares de paisagem, nos locais selecionados pelo Projeto
- Uso de práticas de manejo sustentáveis por comunidades que vivem em locais similares aos selecionados pelo Projeto
- Documentação e preservação do conhecimento associado à biodiversidade
- Conservação de habitats globalmente significativos que possuam biodiversidade nutricionalmente rica

Parceiros

O Projeto conta com financiamento adicional dos Governos dos quatro países e do Programa de Pesquisa em Agricultura para Nutrição e Saúde do CGIAR, além de apoio das seguintes entidades e programas internacionais: World Food Programme, Earth Institute da Universidade de Columbia, Crops for the Future, World Agroforestry Centre e do Centro Mundial de Vegetais (AVRDC). No Brasil, o Projeto é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o gestor financeiro é o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). Há parceria com as instituições gestoras das seguintes iniciativas federais: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade (PNPSB), Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio) e Ação Pró-Orgânicos/MAPA.



COMPONENTE	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	IMPACTOS
1 Base de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do valor nutricional da agrobiodiversidade e do conhecimento tradicional associado nos quatro países parceiros do Projeto. Desenvolvimento de bases de dados nacionais com informações sobre propriedades nutricionais da agrobiodiversidade local e conhecimento tradicional associado, ligadas a importantes bases de dados nutricionais nacionais e globais. Avaliação da contribuição da agrobiodiversidade para padrões de composição alimentar e consumo. 	adoção de uma base de conhecimento sobre o uso da biodiversidade para alimentação e nutrição pelos setores da agricultura, meio ambiente, saúde e educação para apoiar a conservação da biodiversidade e melhoria do bem estar humano.	melhoria do conhecimento global sobre a biodiversidade para a alimentação e nutrição e consequente aumento do bem estar e segurança alimentar dos beneficiários do Projeto no Brasil, Quênia, Turquia e Sri Lanka, por meio da conservação e uso sustentável da biodiversidade e da identificação e propagação de melhores práticas.
2 Estrutura política e regulatória	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de plataformas políticas nacionais intersetoriais que considerem a importância da agrobiodiversidade para programas de nutrição, saúde e educação. Desenvolvimento de recomendações e diretrizes nacionais e internacionais que promovam a integração da conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade em programas de nutrição, saúde e educação. Desenvolvimento de novos mercados e cadeias produtivas para a agrobiodiversidade com alto potencial nutritivo. 	melhoria das estruturas políticas e regulatórias que apoiem a integração da conservação e uso sustentável da biodiversidade junto aos setores vitais de saúde e segurança alimentar e nutricional.	
3 Conscientização e capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação e promoção de melhores práticas para utilização da biodiversidade na diversificação da dieta. Aumento da capacidade dos produtores, processadores, usuários e pesquisadores para utilizarem ou se beneficiarem da biodiversidade com alto valor nutritivo. Campanhas informativas nacionais que gerem maior apreciação da biodiversidade como recurso para o desenvolvimento e bem estar humanos. Desenvolvimento de diretrizes para a promoção do uso de alimentos com alto valor nutritivo oriundos da biodiversidade, incluindo processamento, medidas sanitárias e receitas adaptadas ao estilo de vida moderno e baseadas em sistemas alimentares tradicionais. Promoção e disseminação de ferramentas e métodos para a integração da biodiversidade em estratégias de alimentação e nutrição. 	adoção de ferramentas, conhecimentos e melhores práticas em programas de desenvolvimento, cadeias produtivas e iniciativas de comunidades locais.	

Para mais informações
bfnbrasil@gmail.com
www.b4fn.org
www.mma.gov.br



Ministério do
 Meio Ambiente

